

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	14
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	30
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	32
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	33
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	716.533.333
Preferenciais	1.433.066.667
Total	2.149.600.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	598.089	630.279
1.01	Ativo Circulante	73.140	121.050
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	37.367	85.666
1.01.03	Contas a Receber	28.582	28.820
1.01.03.01	Clientes	28.582	28.820
1.01.03.01.01	Contas a Receber	2.900	3.626
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	25.682	25.194
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.022	116
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.269	3.628
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.900	2.820
1.02	Ativo Não Circulante	524.949	509.229
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.705	1.891
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.705	1.891
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	1.705	1.891
1.02.03	Imobilizado	26.209	26.715
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	24.250	23.290
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.959	3.425
1.02.04	Intangível	497.035	480.623

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	598.089	630.279
2.01	Passivo Circulante	108.683	176.482
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.922	7.470
2.01.01.01	Obrigações Sociais	843	922
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.079	6.548
2.01.02	Fornecedores	14.845	11.397
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	14.649	11.303
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	196	94
2.01.03	Obrigações Fiscais	39.746	54.244
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	36.871	51.316
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.875	2.928
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.831	60.440
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	200	427
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	200	427
2.01.04.02	Debêntures	1.631	60.013
2.01.05	Outras Obrigações	24.435	20.250
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	13.057	8.424
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	13.057	8.424
2.01.05.02	Outros	11.378	11.826
2.01.05.02.04	Obrigações com Poder Concedente	9.259	9.000
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	2.119	2.826
2.01.06	Provisões	20.904	22.681
2.01.06.02	Outras Provisões	20.904	22.681
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	20.904	22.681
2.02	Passivo Não Circulante	199.855	249.422
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	120.117	177.017
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	117	145
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	117	145
2.02.01.02	Debêntures	120.000	176.872
2.02.03	Tributos Diferidos	5.271	13.109
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.271	13.109
2.02.04	Provisões	74.467	59.296
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	258	699
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	233	340
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	25	359
2.02.04.02	Outras Provisões	74.209	58.597
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	74.209	58.597
2.03	Patrimônio Líquido	289.551	204.375
2.03.01	Capital Social Realizado	129.970	129.970
2.03.04	Reservas de Lucros	49.223	74.405
2.03.04.01	Reserva Legal	18.482	18.482
2.03.04.02	Reserva Estatutária	4.368	4.368
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	26.373	51.555
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	110.358	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	173.796	339.290	140.477	283.338
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-78.156	-141.624	-48.018	-94.538
3.02.01	Custo de Construção	-26.766	-39.242	-9.526	-19.948
3.02.02	Provisão de Manutenção	-16.247	-32.122	-6.841	-13.505
3.02.03	Depreciação e amortização	-13.366	-26.682	-11.678	-23.303
3.02.04	Custos e obrigações com o poder concedente	-4.352	-7.670	-2.877	-5.623
3.02.05	Serviços	-6.886	-15.305	-6.285	-11.773
3.02.06	Custo com pessoal	-7.253	-14.128	-7.886	-14.830
3.02.07	Materiais, equipamentos e veiculos	-1.975	-4.054	-2.198	-4.166
3.02.08	Outros	-1.311	-2.421	-727	-1.390
3.03	Resultado Bruto	95.640	197.666	92.459	188.800
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-9.996	-19.127	-9.164	-16.380
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.990	-19.073	-9.120	-16.404
3.04.02.01	Serviços	-3.379	-6.616	-3.374	-6.272
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-565	-1.030	-217	-413
3.04.02.03	Despesas com pessoal	-3.944	-7.156	-3.087	-5.525
3.04.02.04	Materiais, Equipamentos e Veículos	-197	-338	-218	-370
3.04.02.05	Outros	-1.905	-3.933	-2.224	-3.824
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6	-54	-44	24
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	85.644	178.539	83.295	172.420
3.06	Resultado Financeiro	-5.363	-11.367	-5.459	-10.638
3.06.01	Receitas Financeiras	1.704	4.058	14.720	20.388
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.067	-15.425	-20.179	-31.026
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	80.281	167.172	77.836	161.782
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-27.327	-56.814	-26.398	-55.013
3.08.01	Corrente	-30.403	-64.652	-26.981	-57.082
3.08.02	Diferido	3.076	7.838	583	2.069
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	52.954	110.358	51.438	106.769

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	52.954	110.358	51.438	106.769
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,02463	0,05134	0,02393	0,04967
3.99.01.02	PN	0,02463	0,05134	0,02393	0,04967

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	52.954	110.358	51.438	106.769
4.03	Resultado Abrangente do Período	52.954	110.358	51.438	106.769

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	140.616	123.481
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	178.709	155.553
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do período	110.358	106.769
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-7.838	-2.069
6.01.01.03	Depreciação e amortização	27.712	23.717
6.01.01.04	Resultado na baixa do ativo imobilizado	229	333
6.01.01.05	Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	0	7.885
6.01.01.06	Juros e variações monetárias s/ debêntures, emprest., financ. e arrend. mercantil	11.651	7.664
6.01.01.07	Capitalização de custos de empréstimos	-1.837	-574
6.01.01.08	Constituição (reversão) da provisão para riscos	1.178	-99
6.01.01.09	Constituição (reversão) da provisão para devedores duvidosos	3	1
6.01.01.10	Provisão de manutenção	32.122	13.505
6.01.01.11	Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	5.131	4.533
6.01.01.14	Resultado de operações com derivativos	0	-6.112
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-38.093	-32.072
6.01.02.01	Contas a receber	723	-1.816
6.01.02.02	Partes relacionadas	-488	-1.264
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-906	1.085
6.01.02.04	Despesas antecipadas, depósitos judiciais e outras	465	-840
6.01.02.06	Fornecedores	-1.989	-484
6.01.02.07	Partes Relacionadas	4.633	-550
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	-548	-16
6.01.02.09	Imposto e contribuições a recolher e provisão para imposto de renda e cont. social	64.444	55.098
6.01.02.10	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-78.942	-70.647
6.01.02.13	Realização da provisão de manutenção	-23.418	-14.308
6.01.02.14	Outras contas a pagar	-707	689
6.01.02.15	Obrigações com o poder concedente	259	981
6.01.02.16	Pagamentos de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	-1.619	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-36.573	-21.153
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-2.711	-1.206
6.02.02	Adição ao ativo intangível	-33.862	-19.947
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-152.342	-80.489
6.03.01	Emprést, financ, debênt e arrend mercantil - captações	0	28
6.03.02	Emprést, financ, debênt e arrend mercantil - pagamento de principal	-114.593	-29.409
6.03.03	Emprést, financ, debênt e arrend mercantil - pagamento de juros	-12.567	-7.609
6.03.04	Liquidação de operações com derivativos	0	-1.583
6.03.07	Dividendos pagos	-25.182	-41.916
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-48.299	21.839
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	85.666	82.298
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	37.367	104.137

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	129.970	0	74.405	0	0	204.375
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	129.970	0	74.405	0	0	204.375
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	110.358	0	110.358
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-25.182	0	0	-25.182
5.06.05	Dividendos Propostos	0	0	-25.182	0	0	-25.182
5.07	Saldos Finais	129.970	0	49.223	110.358	0	289.551

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	114.800	0	68.175	0	0	182.975
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	114.800	0	68.175	0	0	182.975
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-41.916	0	0	-41.916
5.04.06	Dividendos	0	0	-41.916	0	0	-41.916
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	106.769	0	106.769
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	106.769	0	106.769
5.07	Saldos Finais	114.800	0	26.259	106.769	0	247.828

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	368.064	308.515
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	362.554	303.233
7.01.02	Outras Receitas	5.510	5.282
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-111.616	-66.583
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-29.043	-22.355
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.209	-10.775
7.02.04	Outros	-71.364	-33.453
7.02.04.01	Provisão de manutenção	-32.122	-13.505
7.02.04.02	Custos de Construção	-39.242	-19.948
7.03	Valor Adicionado Bruto	256.448	241.932
7.04	Retenções	-27.712	-23.717
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-27.712	-23.717
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	228.736	218.215
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.058	20.388
7.06.02	Receitas Financeiras	4.058	20.388
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	232.794	238.603
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	232.794	238.603
7.08.01	Pessoal	18.724	17.832
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.701	13.053
7.08.01.02	Benefícios	4.308	4.001
7.08.01.03	F.G.T.S.	681	664
7.08.01.04	Outros	34	114
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	88.036	82.859
7.08.02.01	Federais	71.521	68.311
7.08.02.02	Estaduais	97	79
7.08.02.03	Municipais	16.418	14.469
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	15.676	31.143
7.08.03.01	Juros	15.280	30.800
7.08.03.02	Aluguéis	396	343
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	110.358	106.769
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	110.358	106.769

Comentário do Desempenho

ANÁLISE DE DESEMPENHO OPERACIONAL.

Abril a Junho/2014

As informações financeiras abaixo são apresentadas de acordo com a Legislação Societária e as comparações são referentes ao 2T14.

1. Volume de tráfego em comparação com igual período do ano anterior (Veq1)

Em unidades (R\$ mil)	2ºT14	2ºT13	Var%
Veículos equivalentes (Veq1)	22.157.267	20.920.790	5,9%
Veículos Leves (Equivalentes)	4.354.845	3.839.479	13,4%
Veículos Pesados (Equivalentes)	17.802.422	17.081.311	4,2%

(Veq1) – Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

Avaliação – Variação de Tráfego (real 2014/2013)

O tráfego de veículos equivalentes apresentou um crescimento de 5,9% no 2ºT14 sobre o mesmo período de 2013. O segundo trimestre deste ano foi marcado pelo avanço da exportação de soja, que atingiu seu recorde de movimentação em abril de 2014, contribuindo significativamente no tráfego comercial. Aliado a isso, os feriados prolongados deste período auxiliaram o resultado positivo do tráfego de passeio.

2. Reajustes de tarifas de pedágio

Conforme o Contrato de Concessão 075/97 assinado entre o Estado do Paraná, por intermédio do Departamento de Estradas e Rodagem – DER e a Companhia (cláusula XIX – Do reajuste da tarifa básica), a tarifa de pedágio foi reajustada no dia 01 de dezembro de 2013, com base na variação acumulada dos índices de reajuste da fórmula paramétrica dispostos na Cláusula acima.

3. Análise do demonstrativo de resultado trimestral

Receita bruta operacional

Receita bruta operacional (R\$ mil)	2ºT14	2ºT13	%
Pedágio	158.358	140.814	12,5%
Acessórias	2.761	2.635	4,8%
Total	161.119	143.449	12,3%

Receita de construção

Receita bruta de construção (R\$ mil)	2ºT14	2ºT13	%
Construção	26.766	9.526	181,0%

Conforme Interpretação Técnica ICPC 01 (RI), a Companhia reconhece a receita e o custo de construção, de acordo com o CPC 17 – Contratos de Construção. Receita e o custo de construção são iguais, não incorrendo lucro sobre este item.

O 2T14 apresentou um aumento da receita de construção devido às obras de duplicação da BR277, região de Campo Largo, as obras de duplicação da BR376, região de Ponta Grossa e PR151, região de Jaguariaíva, conforme cronograma de investimentos aprovados pelo Poder Concedente.

Comentário do Desempenho

4. Receita líquida operacional

Receita operacional líquida (R\$ mil)	2ºT14	2ºT13	%
Receita de pedágio	158.358	140.814	12,5%
Receita Acessória	2.761	2.635	4,8%
Tributos (PIS, Cofins, ISS)	(13.914)	(12.401)	12,2%
Descontos Concedidos	(175)	(97)	80,4%
Total	147.030	130.951	12,3%

A Receita líquida operacional do 2T14 (excluindo a receita de construção) ficou 12,3% superior em relação ao mesmo período do ano anterior, impactadas, principalmente, pelo reajuste contratual da tarifa básica de 2013, ocorrido em 1º de dezembro de 2013, em 5,72% e pelo desempenho de tráfego.

As deduções sobre a receita operacional bruta, são compostas pelo recolhimento de PIS (Programa de Integração Social), COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) e ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza), cujo percentual é de aproximadamente 8,65% sobre a receita operacional bruta, aumentaram em 12,2% no 2T14, em relação ao 2T13, totalizando o valor de R\$ 13,9 milhões.

5. Custos e despesas totais

Custos e Despesas (R\$ mil)	2ºT14	2ºT13	%
Custos	78.156	48.018	62,8%
Despesas	9.996	9.120	9,6%
Total	88.152	57.138	54,3%

Os custos e despesas no 2T14 foram 54,3% superiores em relação ao mesmo período do ano anterior. A variação ocorrida deve-se principalmente ao incremento do custo de construção decorrente das obras de duplicação da BR277, região de Campo Largo, as obras de duplicação da BR376, região de Ponta Grossa e PR151, região de Jaguariaíva, e ainda as obras de manutenção realizadas, cumprindo o cronograma de investimentos aprovado pelo Poder Concedente.

6. Resultado financeiro líquido

	2ºT14	2ºT13	%
Receitas financeiras	1.704	14.720	-88,4%
Despesas financeiras	(7.067)	(20.179)	-65,0%
Resultado financeiro	(5.363)	(5.459)	-1,8%

O resultado financeiro no 2T14 foi 1,89% inferior em relação ao mesmo período do ano anterior. A variação do resultado financeiro reflete o decréscimo das receitas financeiras devido ao saldo de caixa menor e ainda a diminuição das despesas financeiras geradas por conta das amortizações dos saldos devedores.

7. Investimentos

A Concessionária segue cumprindo rigorosamente cronograma de Investimentos do Programa de Concessão, com destaque para as obras de Duplicação na BR277, na região de Campo Largo, as obras de duplicação da BR376, região de Ponta Grossa e PR151, região de Jaguariaíva.

Comentário do Desempenho

Em 17 de junho de 2014 a duplicação da BR277, na região de Campo Largo, foi concluída e liberada ao tráfego.

8. Fatos relevantes sobre o Serviço de Atendimento ao Usuário

Total de acidentes (unidades)	2ºT14	2ºT13	%
Índice de acidentes (Ia)*	1.552	1.602	-3,12%
Índice de feridos (If)**	76.412	69.504	9,94%

*Ia=(nº de acidentes x 106) / (Extensão x VDM x Período)

**If=(nº de vítimas feridas x 108) / (Extensão x VDM x Período)

A Diretoria

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 30 de Junho 2014

Os saldos apresentados em Reais nestas ITR foram arredondados para o milhar, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

a. Constituição e objeto

A Companhia foi constituída em 3 de novembro de 1997 e tem por objetivo a recuperação, o melhoramento, a manutenção, a conservação, a operação e a exploração do lote n.º 5 do Programa de Concessão de Rodovias no Estado do Paraná, com um total de 567,8 quilômetros, mediante cobrança de pedágio, inclusive prestando serviços de socorro médico, serviços de guincho e reboque de veículos, serviços de informação ao usuário e demais atos correlatos necessários ao cumprimento do objeto, durante o prazo de 24 anos, ou seja, até 27 de novembro de 2021.

O lote n.º 5 é constituído pelas rodovias: (i) BR-376, entre Apucarana e São Luís do Purunã, passando por Ponta Grossa; (ii) BR-277, entre São Luís do Purunã e Curitiba; (iii) PR-151, entre Jaguariaíva e Ponta Grossa; e (iv) pelos trechos rodoviários de acessos àquelas rodovias.

O contrato de concessão do lote, não oneroso, prevê a obrigação de realização de investimentos.

A principal fonte de receita é a arrecadação da tarifa de pedágio, cuja cobrança teve início em 24 de junho de 1998, após a conclusão e aprovação das obras e dos serviços denominados “trabalhos iniciais”, conforme definido no Programa de Exploração do Lote e poderá ser reajustada anualmente, tendo como data-base do reajuste o mês de dezembro.

b) Outras informações relevantes

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos relacionados a questões regulatórias de concessão. Neste trimestre e semestre findo em 30 de junho de 2014 não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, exceto as citadas abaixo:

i. Anulação de aditivos ao contrato de concessão (2000 e 2002)

A ação visa à anulação dos termos aditivos ao contrato de concessão (2000 e 2002), os quais restabeleceram as tarifas de pedágio e reequilibraram o Contrato de Concessão. De início, o processo teve seu andamento suspenso, condicionado ao julgamento definitivo da ação sobre redução unilateral de tarifa, que já foi julgada definitivamente sem resolução de mérito. Em 7 de março de 2014, foi deferido novo prazo de suspensão do feito pelo prazo de 180 dias, diante da possibilidade de acordo entre as partes.

ii. Processo de encampação

Em 4 de julho de 2003, foi publicada a Lei n.º. 14.065, autorizando o Estado do Paraná a encampar a Companhia, nos termos da legislação e contrato de concessão.

A Companhia propôs ação judicial em 22 de agosto de 2003, contra a União, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), o Estado do Paraná e o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná (DER/PR). Os trabalhos da Comissão de Encampação estão suspensos com base em liminares concedidas em ações similares propostas pelas outras concessionárias paranaenses.

Em 14 de julho de 2014 foi deferido novo prazo de suspensão do feito por 60 dias diante da possibilidade de acordo.

Notas Explicativas

iii. Procedimentos administrativos e Ações Judiciais sobre pavimento

O DER/PR expediu autos de infração contra a RodoNorte, no primeiro semestre de 2004, por supostas irregularidades de pavimento, que desatenderiam ao índice IGG (Índice de Gravidade Global). A mesma se defendeu, alegando que esse índice contratual somente é aplicável aos trechos rodoviários restaurados, o que não era o caso dos trechos fiscalizados. Além disso, demonstrou o cumprimento do cronograma de restauração de pavimentos. O DER/PR negou provimento e aplicou multas no valor aproximado de R\$ 16.000. A RodoNorte ajuizou ação e as multas encontram-se suspensas, liminarmente, desde 22 de agosto de 2005. O processo encontra-se na fase de instrução.

Em dezembro de 2004, o DER/PR abriu processo administrativo (Portaria nº 732/2004-DER-PR) para apuração das mesmas irregularidades, mas visando declarar a caducidade do contrato de concessão.

A RodoNorte ingressou com duas ações judiciais, sendo uma para declarar a nulidade da Portaria nº 732/2004-DER-PR a qual indevidamente instaurou processo administrativo para o fim de decretar a caducidade do contrato de concessão, e a outra para declarar a inexistência das infrações invocadas pela Portaria, alegando a duplicidade de procedimentos e penalidades decorrentes dos mesmos fatos, além de vícios formais na constituição da comissão julgadora do procedimento. Em 3 de fevereiro de 2005, foi deferida liminar na primeira ação para suspender o processo administrativo e a exigibilidade das multas aplicadas. Ambos os processos permaneceram suspensos por dois anos, período em que as partes mantiveram tratativas para um acordo nas referidas ações. Em razão do tempo decorrido, a ação que trata da nulidade da Portaria nº 732/2004-DER-PR foi julgada extinta, tendo sido interposto recurso de apelação em 10 de julho de 2013, que aguarda julgamento. Com relação à segunda ação, que trata da inexistência das infrações invocadas na Portaria, foi proferido despacho em 16 de setembro de 2013, suspendendo o processo por 90 (noventa) dias. Em 29 de janeiro de 2014 a RodoNorte protocolou petição pedindo o prosseguimento do feito para a realização de perícia de engenharia. O processo encontra-se na fase de instrução.

2. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e especificamente o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Estas ITR devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Em 14 de maio de 2014 foi publicada a Lei Federal nº 12.973, em conversão à MP nº 627/2013, que alterou a legislação tributária federal para adequá-la à legislação societária e às novas normas contábeis, entre outras providências. A Administração pretende não fazer a opção pela adoção de forma antecipada e, assim, quaisquer impactos tributários, se aplicável, ocorrerão a partir de janeiro de 2015.

As informações financeiras contidas nas informações trimestrais foram aprovadas pela Administração da Companhia em 6 de agosto de 2014.

3. Principais práticas contábeis

Neste semestre não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas

4. Determinação dos valores justos

Neste semestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste semestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

A Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 35.543, substancialmente decorrente de suas atividades operacionais. Além da geração de caixa decorrente de suas atividades, a Companhia está permanentemente reestruturando suas dívidas para o cumprimento de suas obrigações contratuais.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Caixas e bancos	1.267	4.217
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	<u>36.100</u>	<u>81.449</u>
	<u>37.367</u>	<u>85.666</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa de 99,68% do CDI, equivalente a 10,59% ao ano (8,03% ao ano em 31 de dezembro de 2013).

7. Contas a receber

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Circulante		
Receitas acessórias	170	2.151
Pedágio eletrônico – outros	<u>2.733</u>	<u>1.475</u>
	<u>2.903</u>	<u>3.626</u>
Provisão para devedores duvidosos (a)	<u>(3)</u>	<u>-</u>
	<u>2.900</u>	<u>3.626</u>
Não Circulante		
Receitas acessórias	<u>2.118</u>	<u>2.118</u>
Provisão para devedores duvidosos (a)	<u>(2.118)</u>	<u>(2.118)</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

Idade de vencimento dos títulos

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Créditos a vencer	2.592	3.528
Créditos vencidos até 60 dias	283	98
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	25	-
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	3	-
Créditos vencidos há mais de 90 dias	<u>2.118</u>	<u>2.118</u>
Total de contas a receber	<u><u>5.021</u></u>	<u><u>5.744</u></u>

- (a) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) – É constituída para títulos vencidos há mais de 90 dias. A PCLD reflete o histórico de perda da Companhia.

8. Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	<u>01/04/2014 a 30/06/2014</u>	<u>01/01/2014 a 30/06/2014</u>	<u>01/04/2013 a 30/06/2013</u>	<u>01/01/2013 a 30/06/2013</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	80.281	167.172	77.836	161.782
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(27.296)	(56.838)	(26.464)	(55.006)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Despesas com brindes e associações de classe	(13)	(26)	482	(163)
Despesas indedutíveis	(286)	(296)	(109)	(75)
Provisão para participação nos resultados (PLR)	(203)	(255)	(63)	(285)
Incentivo fiscal de dedução do imposto de renda	471	601	(244)	516
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(27.327)</u>	<u>(56.814)</u>	<u>(26.398)</u>	<u>(55.013)</u>
Impostos correntes	(30.403)	(64.652)	(26.981)	(57.082)
Impostos diferidos	3.076	7.838	583	2.069
	<u>(27.327)</u>	<u>(56.814)</u>	<u>(26.398)</u>	<u>(55.013)</u>
Alíquota efetiva de impostos	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>

Notas Explicativas

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Bases ativas		
Depreciação de obras realizadas na provisão de manutenção (a)	55.726	53.547
Constituição da provisão de manutenção (b)	32.338	27.635
Depreciação de obras lançadas no custo (c)	7.007	7.797
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	721	721
Provisão para participação nos resultados (PLR)	450	849
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários	87	238
Outras	874	778
	<u>97.203</u>	<u>91.565</u>
Bases passivas		
Custo de empréstimos capitalizados (d)	(8.376)	(8.212)
Depreciação do ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil) (e)	(93.371)	(95.736)
Outros	(727)	(726)
	<u>(102.474)</u>	<u>(104.674)</u>
Passivo diferido líquido	<u>(5.271)</u>	<u>(13.109)</u>

- (a) Diferença temporária oriunda da depreciação fiscal de obras qualificadas no escopo da provisão de manutenção, conforme legislação contábil e societária atual – Lei 11.638/07;
- (b) Constituição da provisão de manutenção, cuja realização ocorrerá nos termos do item “a”, conforme legislação contábil e societária atual – Lei 11.638/07;
- (c) Diferenças temporárias oriundas das depreciações fiscais de obras qualificadas como custo, conforme legislação contábil e societária atual – Lei 11.638/07;
- (d) Diferença temporária entre os custos de empréstimos mantidos no resultado fiscal e a despesa de depreciação oriunda dos custos de empréstimos capitalizados para fins contábeis, conforme legislação contábil e societária atual – Lei 11.638/07; e
- (e) Diferença temporária entre a depreciação fiscal e a amortização contábil de obras qualificadas como melhorias, conforme legislação contábil e societária atual – Lei 11.638/07;

9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, assim como as transações que influenciaram os resultados dos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora, profissionais chave da administração e coligadas são assim demonstradas:

Notas Explicativas

	Saldos	
	Ativo	Passivo
	Conta a receber	Fornecedores e contas a pagar
Controladora		
CCR (a)	-	399
Coligadas		
CPC (b)	-	503
STP / CGMP / SGMP (c)	25.662	-
Nova Dutra	1	-
Ponte Rio Niterói	1	-
MS Vias	18	-
Andrade Gutierrez Concessões (d)	-	1.291
Camargo Corrêa S.A. (d)	-	1.142
Cesbe (e)	-	97
J.Malucelli (d)	-	9.625
Total, 30 de junho de 2014	<u>25.682</u>	<u>13.057</u>
Total, 31 de dezembro de 2013	<u>25.194</u>	<u>8.424</u>

	Transações			
	01/04/2014 a 30/06/2014		01/01/2014 a 30/06/2014	
	Serviços prestados	Intangível	Serviços prestados	Intangível
Controladora				
CCR (a)	1.274	-	2.548	-
Coligadas				
CPC (b)	1.568	-	3.136	-
J.Malucelli (d)		22.764		35.859
Total, 30 de junho de 2014	<u>2.842</u>	<u>22.764</u>	<u>5.684</u>	<u>35.859</u>
Total, 01 de abril de 2013 a 30 de junho de 2013	<u>2.660</u>	<u>12.421</u>		
Total, 01 de janeiro de 2013 a 30 de junho de 2013			<u>5.319</u>	<u>25.079</u>

Saldos a pagar aos profissionais chave da administração:

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Remuneração dos administradores (f)	877	602

Notas Explicativas

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 15 de abril de 2014, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho da administração e diretoria da Companhia de até R\$ 2.500, a qual não inclui os encargos sociais.

Despesas com profissionais chave da administração

	<u>01/04/2014 a</u> <u>30/06/2014</u>	<u>01/01/2014 a</u> <u>30/06/2014</u>	<u>01/04/2013 a</u> <u>30/06/2013</u>	<u>01/01/2013 a</u> <u>30/06/2013</u>
Remuneração:				
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	300	639	348	650
Outros benefícios:				
Provisão de participação no resultado (g)	1.046	1.198	718	839
Previdência privada	20	47	13	23
Seguro de vida	1	2	2	3
	<u>1.367</u>	<u>1.886</u>	<u>1.081</u>	<u>1.515</u>

- (a) Prestador exclusivo de serviços de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos ao Grupo CCR;
- (b) Prestador exclusivo de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção ao Grupo CCR;
- (c) Valores de tarifa de pedágio cobrado de usuários do sistema de pedágio eletrônico, os quais serão repassados para a companhia no período subsequente;
- (d) Contrato de prestação de serviços de obras nas rodovias;
- (e) Refere-se a saldo de dividendos a pagar;
- (f) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração e diretoria, registradas no balanço patrimonial como obrigações trabalhistas; e
- (g) Parte do valor refere-se ao adicional de provisão de participação de resultado de 2013.

10. Ativo imobilizado

		<u>30/06/2014</u>			<u>31/12/2013</u>		
	Taxa média anual de depreciação %	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Móveis e utensílios	11	2.533	(1.433)	1.100	2.305	(1.371)	934
Máquinas e equipamentos	15	7.493	(4.516)	2.977	7.393	(4.310)	3.083
Veículos	20	14.373	(7.198)	7.175	13.365	(6.618)	6.747
Instalações e Edificações		665	(429)	236	269	(78)	191
Sistemas operacionais	13	27.518	(14.756)	12.762	25.495	(13.160)	12.335
Imobilizações em andamento	-	1.959	-	1.959	3.425	-	3.425
		<u>54.541</u>	<u>(28.332)</u>	<u>26.209</u>	<u>52.252</u>	<u>(25.537)</u>	<u>26.715</u>

Notas Explicativas

Movimentação do custo

Movimentação do Custo	31/12/2013		30/06/2014		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Móveis e utensílios	2.305	-	(52)	280	2.533
Máquinas e equipamentos	7.393	1	(221)	320	7.493
Veículos	13.365	32	(215)	1.191	14.373
Instalações e Edificações	269	-	-	396	665
Sistemas operacionais	25.495	-	(86)	2.109	27.518
Imobilizações em andamento	3.425	2.727	-	(4.193)	1.959
	<u>52.252</u>	<u>2.760</u>	<u>(574)</u>	<u>103</u>	<u>54.541</u>
	31/12/2012		30/06/2013		
Movimento em 2013	<u>52.435</u>	<u>1.234</u>	<u>(4.196)</u>	<u>(295)</u>	<u>49.178</u>

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível;

O imobilizado em andamento refere-se, substancialmente, a equipamentos e sistemas em fase de instalação.

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 49 no semestre findo em 30 de junho de 2014 (R\$ 28 no 1º semestre de 2013). A taxa média de capitalização no 1º semestre de 2014 foi de 0,60% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,3031% a.m. no 1º semestre de 2013.

Movimentação da depreciação

	31/12/2013		30/06/2014		
	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Transferência (a)	Saldo Final
Móveis e utensílios	(1.371)	(106)	44	-	(1.433)
Máquinas e equipamentos	(4.310)	(407)	209	(8)	(4.516)
Veículos	(6.618)	(607)	27	-	(7.198)
Instalações e Edificações	(78)	(351)	-	-	(429)
Sistemas operacionais	(13.160)	(1.661)	65	-	(14.756)
	<u>(25.537)</u>	<u>(3.132)</u>	<u>345</u>	<u>(8)</u>	<u>(28.332)</u>
	31/12/2012		30/06/2013		
Movimento em 2013	<u>(26.193)</u>	<u>(2.507)</u>	<u>3.863</u>	<u>(57)</u>	<u>(24.894)</u>

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

11. Ativo intangível

	Taxa média anual de amortização %	30/06/2014			31/12/2013		
		Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Direitos de exploração da infraestrutura	(*)	824.079	(329.167)	494.912	783.247	(304.975)	478.272
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	6.560	(4.542)	2.018	6.408	(4.196)	2.212
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	20	1.086	(981)	105	1.086	(947)	139
		<u>831.725</u>	<u>(334.690)</u>	<u>497.035</u>	<u>790.741</u>	<u>(310.118)</u>	<u>480.623</u>

Notas Explicativas

(*) Amortização pela curva do benefício econômico.

Movimentação do custo

	31/12/2013		30/06/2014	
	Saldo Inicial	Adições	Transferências (a)	Saldo Final
Direitos de exploração da infraestrutura	783.247	41.087	(255)	824.079
Direitos de uso de sistemas informatizados	6.408	-	152	6.560
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	1.086	-	-	1.086
	<u>790.741</u>	<u>41.087</u>	<u>(103)</u>	<u>831.725</u>
	31/12/2012		30/06/2013	
Movimento em 2013	<u>743.365</u>	<u>20.493</u>	<u>295</u>	<u>764.153</u>

Movimentação da amortização

	31/12/2013		30/06/2014	
	Saldo Inicial	Adições	Transferências (a)	Saldo Final
Direitos de exploração da infraestrutura	(304.975)	(24.200)	8	(329.167)
Direitos de uso de sistemas informatizados	(4.196)	(346)	-	(4.542)
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	(947)	(34)	-	(981)
	<u>(310.118)</u>	<u>(24.580)</u>	<u>8</u>	<u>(334.690)</u>
			30/06/2013	
Movimento em 2013	<u>(266.834)</u>	<u>(21.210)</u>	<u>57</u>	<u>(287.987)</u>

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 1.788 no semestre findo em 30 de junho de 2014 (R\$ 546 no período findo em 30 de junho de 2013). A taxa média de capitalização no 1º semestre de 2014 foi de 0,60% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,3031% a.m. no 1º semestre de 2013.

12. Financiamentos

Instituições financeiras	Taxas contratuais	Vencimento final	30/06/2014	31/12/2013
Em moeda nacional				
Alfa S.A. (Finame)	5,5% a 7,7% a.a.	Junho de 2017	176	204 (a)
Banco Bradesco S/A (Finame)	1% a 4,3% a.a.	Outubro de 2014	141	368 (a)
Total geral			<u>317</u>	<u>572</u>
			30/06/2014	31/12/2013
Circulante				
Total financiamentos			<u>200</u>	<u>427</u>
Não circulante				
Total financiamentos			<u>117</u>	<u>145</u>

Notas Explicativas

Neste trimestre e semestre findo em 30 de junho de 2014, não houve a contratação de novas operações, renegociações ou liquidações de operações anteriores.

Garantias:

(a) Bens financiados.

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<u>30/06/2014</u>
2015	29
2016	58
2017	<u>30</u>
	<u>117</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

13. Debêntures

Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar em 30/06/2014	Vencimento final	30/06/2014	31/12/2013
2a Emissão - Série única	115,50% do CDI	0,202% (b)	1.647	-	Novembro de 2015	-	115.445 (a)
3a Emissão - Série única	106,40% do CDI	0,135% (b)	243	149	Novembro de 2015	121.631	121.440 (a)
Total geral				<u>149</u>		<u>121.631</u>	<u>236.885</u>
						<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Circulante							
Debêntures e notas promissórias						1.780	60.205
Custos de transação						(149)	(192)
						<u>1.631</u>	<u>60.013</u>
Não Circulante							
Debêntures						120.000	177.100
Custos de transação						-	(228)
						<u>120.000</u>	<u>176.872</u>

(a) Não existem garantias.

(b) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.

Em 15 de maio de 2014, foi liquidada a série única da 2ª emissão de debêntures.

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<u>30/06/2014</u>
2015	<u>120.000</u>

Notas Explicativas

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regulamente. Não existem cláusulas de repactuação.

14. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões cíveis, trabalhistas e previdenciárias.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	31/12/2013		30/06/2014			Saldo final
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Pagamentos	Provisão de Juros	
Não circulante						
Cíveis e administrativos	359	264	-	(633)	35	25
Trabalhistas e previdenciários	340	41	-	(198)	50	233
	<u>699</u>	<u>305</u>	<u>-</u>	<u>(831)</u>	<u>85</u>	<u>258</u>
	31/12/2012		30/06/2013			
Movimento em 2013	<u>490</u>	<u>156</u>	<u>(282)</u>	<u>-</u>	<u>27</u>	<u>391</u>

Além dos pagamentos dos processos provisionados com diagnóstico de perda provável, a Companhia efetuou acordos para pagamentos de processos administrativos no semestre findo em 30 de junho de 2014, nas esferas cível e trabalhista, nos montantes de R\$ 412 e R\$ 376, respectivamente (R\$ 58 e R\$ 6, respectivamente, em 2013).

A Companhia possui outros riscos relativos a questões tributárias, cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	30/06/2014	31/12/2013
Cíveis e administrativos	85.667	78.606
Trabalhistas e previdenciários	251	84
	<u>85.918</u>	<u>78.690</u>

Além de efetuar depósitos judiciais, foram contratadas fianças judiciais no montante de R\$ 486 para os processos em andamento.

Notas Explicativas**15. Provisão de manutenção**

	31/12/2013		30/06/2014			
	Saldo inicial	Constituição de provisão a valor presente	Reversão do ajuste a valor presente	Realização	Transferências	Saldo final
Circulante	22.681	19.900	1.480	(23.418)	261	20.904
Não circulante	58.597	12.222	3.651	-	(261)	74.209
	<u>81.278</u>	<u>32.122</u>	<u>5.131</u>	<u>(23.418)</u>	<u>-</u>	<u>95.113</u>
	31/12/2012		30/06/2013			
Circulante	22.645	2.040	1.424	(14.308)	1.427	13.228
Não circulante	45.757	11.465	3.109	-	(1.427)	58.904
	<u>68.402</u>	<u>13.505</u>	<u>4.533</u>	<u>(14.308)</u>	<u>-</u>	<u>72.132</u>

As taxas para cálculo do valor presente para os projetos com início de provisão até 2009 e de 2010 a 2013 são de 14,75% a.a., 12,34% a.a., 12,62% a.a. e 8,20% a.a. e 10,14% a.a., respectivamente. As mesmas são equivalentes às taxas de mercado para os períodos a que se referem.

16. Patrimônio líquido**a. Dividendos**

Em 25 de março de 2014, foi aprovada em Assembléia Geral Extraordinária, a distribuição de dividendos no montante de R\$ 25.182 correspondentes a R\$ 0,01171 por lote de 1.000 ações à conta de reservas de retenção de lucros, pagos em 26 de março de 2014.

b. Lucro por ação básico e diluído

	30/06/2014	30/06/2013
Numerador		
Lucro líquido disponível	110.358	106.769
Denominador		
Média ponderada de ações ordinárias - básico e diluído	716.533.334	716.533.334
Média ponderada de ações preferenciais- básico e diluído	1.433.066.666	1.433.066.666
Média ponderada total de ações - básico e diluído	<u>2.149.600.000</u>	<u>2.149.600.000</u>
Lucro por ação ordinária e preferencial - básico e diluído em R\$	0,05134	0,04967

Notas Explicativas

17. Receitas

	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013
Receitas de pedágio	158.358	323.312	140.814	283.285
Receitas de construção (ICPC 01)	26.766	39.242	9.526	19.948
Receitas acessórias	2.761	5.510	2.635	5.282
Receita bruta	187.885	368.064	152.975	308.515
Impostos sobre receitas	(13.914)	(28.399)	(12.401)	(24.996)
Devoluções e abatimentos	(175)	(375)	(97)	(181)
Deduções das receitas brutas	(14.089)	(28.774)	(12.498)	(25.177)
Receita líquida	173.796	339.290	140.477	283.338

18. Resultado financeiro

	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamento e arrendamentos mercantis	(5.323)	(11.651)	(3.868)	(7.664)
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(9.802)	(11.560)
Perda com operações de derivativos	-	-	(1.583)	(4.499)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(2.636)	(5.131)	(2.306)	(4.533)
Capitalização de custos dos empréstimos	1.287	1.837	318	574
Valor justo sobre financiamentos (<i>fair value option</i>)	-	-	(2.669)	(3.064)
Taxa, comissões e outras despesas financeiras	(395)	(480)	(269)	(280)
	<u>(7.067)</u>	<u>(15.425)</u>	<u>(20.179)</u>	<u>(31.026)</u>
Receitas Financeiras				
Varição cambial sobre empréstimo e financiamentos	-	-	555	3.675
Ganho com operações de derivativos	-	-	11.936	12.595
Valor justo sobre financiamentos (<i>fair value option</i>)	-	-	646	1.080
Rendimento sobre aplicações financeiras	1.678	4.011	1.566	3.004
Juros e outras receitas financeiras	26	47	17	34
	<u>1.704</u>	<u>4.058</u>	<u>14.720</u>	<u>20.388</u>
Resultado financeiro líquido	(5.363)	(11.367)	(5.459)	(10.638)

19. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas ITR da Companhia conforme o quadro a seguir:

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros por categoria

	30/06/2014			31/12/2013		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
Ativos						
Aplicações financeiras	36.100	-	-	81.449	-	-
Contas a receber	-	2.900	-	-	3.626	-
Contas a receber de clientes - partes relacionadas	-	25.682	-	-	25.194	-
Passivos						
Financiamentos em moeda nacional	-	-	(317)	-	-	(572)
Debêntures (a)	-	-	(121.631)	-	-	(236.885)
Fornecedores, outras contas a pagar e obrigações com o poder concedente	-	-	(26.223)	-	-	(23.223)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(13.057)	-	-	(8.424)
	<u>36.100</u>	<u>28.582</u>	<u>(161.228)</u>	<u>81.449</u>	<u>28.820</u>	<u>(269.104)</u>

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

Neste período não ocorreram mudanças nos métodos e premissas adotados na determinação do valor justo em relação aos divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

- **Debêntures mensuradas ao custo amortizado** - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	30/06/2014		31/12/2013	
	Valor contábil (a)	Valor Justo (b)	Valor contábil (a)	Valor Justo (b)
Debêntures	121.780	122.841	237.305	240.736

(a) Valores brutos dos custos de transação.

(b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item hierarquia de valor justo, abaixo.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: BM&F Bovespa e Bloomberg), acrescidas dos spreads contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré DI).

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados no nível 2:

	30/06/2014	31/12/2013
Aplicações financeiras	36.100	81.449

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Notas Explicativas

- Nível 2: *inputs*, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações nas taxas de juros.

Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de debêntures com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de junho de 2015.

Operação	Risco	Vencimentos até	Exposição em R\$ (3)	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Passivos Financeiros						
Debêntures	Aumento do CDI	Novembro de 2015	121.780	(14.099)	(17.639)	(21.185)
Efeito líquido				<u>(14.099)</u>	<u>(17.639)</u>	<u>(21.185)</u>
A taxa de juros considerada foi (1):						
	CDI (2)			10,80%	13,50%	16,20%

(1) A taxa apresentada acima serviu como base para o cálculo. A mesma foi utilizada nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (02) e (03) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Refere-se à taxa de 30/06/2014, divulgada pela CETIP;
- (3) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação.

20. Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2014, as coberturas proporcionadas pelas apólices de seguros da Companhia, foram resumidas conforme abaixo:

- Responsabilidade civil – R\$ 15.000;
- Riscos de engenharia – conservação e manutenção – R\$ 20.000;
- Riscos de engenharia – ampliação e melhorias – R\$ 61.858;
- Riscos patrimoniais / operacionais – R\$ 25.000;
- Perda de receita – R\$ 53.275.
- Cobertura para veículos – para danos materiais de R\$ 66.500 (R\$ 500 por veículo), danos morais de R\$ 13.300 (R\$ 100 por veículo), para equipamentos R\$ 3.876 (R\$ 92 por veículo), para acidentes pessoais por

Notas Explicativas

passageiro de R\$ 300 (R\$ 30 por veículo) e para danos de cobertura total de R\$ 10.000 (R\$ 1.000 por veículo).

Além disso, a Companhia possui um seguro garantia de R\$ 302.530, cobrindo riscos relativos às obrigações previstas no contrato de concessão, tendo como beneficiário o Poder Concedente.

21. Compromissos vinculados a contratos de concessão

A Concessionária assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e manutenções) a serem realizados durante o prazo da concessão. Em 30 de Junho de 2014 esses compromissos totalizavam R\$ 1.185.399 (R\$ 1.250.802 em 31 de dezembro de 2013) e refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão, ajustados por reequilíbrios firmados com o Poder Concedente, atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário e não incluem eventuais investimentos contingentes.

22. Demonstração do fluxo de caixa

Abaixo demonstramos os efeitos de transações que não afetaram caixa e, portanto, foram ajustadas nas demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios de 2014:

	<u>30/06/2014</u>
Fornecedores	<u>(5.437)</u>
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	(5.437)
Aquisição de ativo intangível	<u>5.437</u>
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	5.437

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

RodoNorte - Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

Ponta Grossa – PR

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da RodoNorte - Concessionária de Rodovias Integradas S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o trimestre e semestre findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa nº 1.b, a Companhia é parte em diversas ações judiciais movidas pelo Governo do Estado do Paraná referentes ao processo de encampação, desapropriação e reajuste de tarifas de pedágio. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia e não incluem quaisquer ajustes, que seriam necessários em caso de resolução desfavorável. Nossa conclusão não está modificada em virtude desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias, tomadas em conjunto.

São Paulo, 6 de agosto de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

João Rafael Belo de Araújo Filho

Contador

CRC nº 1 SP 246752/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório de Revisão da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as demonstrações financeiras, todas relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2014.

Ponta Grossa, 06 de agosto de 2014.

JOSÉ ALBERTO MORAES REGO DE SOUZA MOITA

Diretor Presidente e de Relação com Investidores

CLÁUDIO JOSÉ MACHADO SOARES

Diretor Operacional

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório de Revisão da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as demonstrações financeiras, todas relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2014.

Ponta Grossa, 06 de agosto de 2014.

JOSÉ ALBERTO MORAES REGO DE SOUZA MOITA

Diretor Presidente e de Relação com Investidores

CLÁUDIO JOSÉ MACHADO SOARES

Diretor Operacional